



DIRETORIA LEGISLATIVA  
COORDENAÇÃO DE COMISSÕES  
GERÊNCIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

Ata da Audiência Pública da 3ª **Comissão de Finanças, Economia e Orçamento**, realizada no dia 10 de junho de 2024.

Aos dez dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, com início às treze horas, foi realizada Audiência Pública da **Comissão de Finanças, Economia e Orçamento – CFEO**, para tratar da apresentação das informações do 1º Quadrimestre de 2024 da Prefeitura de Manaus, nos termos do §4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF e dos artigos 28, 48A e 49 da Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000. Sob a presidência do vereador **Marcel Alexandre (Avante)**, a sessão deste dia contou com a presença do vereador **Lissandro Breval (PP)**, **membro-titular da Comissão**. A representação da Secretaria Municipal de Finanças e Tecnologia da Informação - SEMEF foi feita pela senhora **Karliley Karla Capucho**, Subsecretária de Orçamento e Projetos, por **Suani dos Santos Braga**, Diretora do Departamento Contábil e pelo senhor **Matheus Pinto da Silva**, Gerente de Controle de Prestação de Contas. No início da reunião, o vereador Marcel Alexandre agradeceu a presença de todos e passou a palavra à senhora Karliley Capucho para apresentação do relatório. Ela agradeceu a disponibilidade do Poder Legislativo e iniciou a apresentação dos quadros pelas Metas Fiscais. Em relação ao Quadro Comparativo da Receita Corrente, destacou que as receitas correntes apresentavam variação real de 15,33% em relação a 2023, com montante de R\$ 3.037.793.160,07 (três bilhões, trinta e sete milhões, setecentos e noventa e três mil, cento e sessenta reais e sete centavos), além de variação positiva de 14,79% na receita própria. Sobre essa questão, o vereador Marcel Alexandre perguntou à oradora se havia, por parte da SEMEF, expectativa para os dados positivos. Em resposta, a senhora Karliley Capucho disse que sempre havia expectativa para o aquecimento da economia e que as receitas próprias significavam uma grata surpresa para a Secretaria, o que era resultado das ações desenvolvidas pelo órgão, especialmente no que dizia respeito ao IPTU e ao ISS. A mencionada senhora mencionou que a preocupação era em relação ao ICMS que apresentou variação negativa de -3,13%, em comparação com 2023. Sobre esse tema, o vereador-presidente da CFEO perguntou quais eram as dificuldades nesse aspecto. A representante da SEMEF registrou que havia vários aspectos econômicos envolvidos e se tratava de uma arrecadação estadual, mas que no mês de maio já havia uma melhora de arrecadação desse imposto, o que poderia estar ocorrendo em razão do aumento da aquisição de mercadorias, por conta da possibilidade de seca, mas infelizmente havia uma arrecadação abaixo do esperado do ICMS e havia uma torcida para melhora. Sobre o FUNDEB, falou que havia uma ótima recuperação, comparado com o mesmo período do ano anterior. Em relação ao gráfico das receitas próprias e das receitas transferidas, a oradora destacou o aumento significativo das duas parcelas no ano de 2024: R\$ 1.196.577.742,66 (um bilhão, cento e noventa e seis milhões, quinhentos e setenta e sete mil, setecentos e quarenta e dois reais e sessenta e seis centavos) de receitas próprias; R\$ 1.841.215.363,41 (um bilhão, oitocentos e quarenta e um milhões, duzentos e vinte e cinco mil, trezentos e sessenta e três reais e quarenta e um centavos) de receitas transferidas. Passando ao Comparativo da Receita Arrecadada em relação à Receita Prevista para o 1º.

ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR ANTONIO JOSE DA SILVA - SECRETARIO(A) DE COMISSÃO EM 12/06/2024 11:24:42

ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR MARCEL ALEXANDRE DA SILVA - VEREADOR(A) EM 12/06/2024 11:25:55

ASSINADO POR LOGIN E SENHA POR LISSANDRO BREVAL SANTIAGO - VEREADOR(A) EM 12/06/2024 11:27:24

CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO : C37223C000146A73 . CONSULTE EM <https://camaradigital.cmm.am.gov.br/verificador>



Ata da Audiência Pública da Comissão de Finanças, Economia e Orçamento – CFEO para apresentação do 1º Quadrimestre de 2024 da Prefeitura de Manaus, realizada no dia 10 de junho de 2024.

Quadrimestre de 2024, a senhora Karliley Capucho destacou que as receitas correntes, próprias e tributárias atingiram mais de 35% de arrecadação, até o mês de abril, mesmo com a queda dos valores do ICMS, mas com aumento dos valores do FUNDEB e do IPVA, por exemplo. Nesse cenário, falou também sobre como se formava a Composição das Receitas Próprias do Município até abril de 2024: 71,42% de Receitas Tributárias; 16,11% de Receitas de Contribuições; 6,13% de Receita Patrimonial; 0,44% de Receita de Serviços e 5,90% de Outras Receitas Correntes. No que dizia respeito ao Balanço Orçamentário no período de janeiro a abril de 2024, em comparação com o mesmo período de 2023, destacou que as Receitas Correntes computavam R\$ 3.203.954.543,16 (três bilhões, duzentos e três milhões, novecentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e dezesseis centavos, com Receitas Orçamentárias no montante já apresentado (R\$3.037.793.106,07) e Receitas de Capital e Receita de Capital Orçamentárias no valor de R\$ 4.657.500,66 (quatro bilhões, seiscentos e cinquenta e sete milhões, quinhentos reais e sessenta e seis centavos), sem déficit, o que totalizava uma Receita de R\$ 3.208.612.043,82 (três bilhões, duzentos e oito milhões, seiscentos e doze mil, quarenta e três reais e oitenta e dois centavos). A Subsecretária comentou, ainda, sobre o saldo de exercícios anteriores para créditos adicionais no montante de R\$ 749.783.861,25 (setecentos e quarenta e nove milhões, setecentos e oitenta e três mil, oitocentos e sessenta e um reais e vinte e cinco centavos). Passando às informações sobre as Despesas, registrou o total, até abril de 2024, de Despesas Correntes no total de R\$ 2.795.653.073,63 (dois bilhões, setecentos e noventa e cinco milhões, seiscentos e cinquenta e três mil, setenta e três reais e sessenta e três centavos); Despesas de Capital no valor de R\$ 341.218.445,16 (trezentos e quarenta e um milhões, duzentos e dezoito mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e dezesseis centavos), implicando um subtotal de despesas de R\$ 3.136.871.518,79 (três bilhões, cento e trinta e seis milhões, oitocentos e setenta e um mil, quinhentos e dezoito reais e setenta e nove centavos), o que resultou um superávit de R\$ 71.740.525,03 (setenta e um milhões, setecentos e quarenta mil, quinhentos e vinte e cinco reais e três centavos), o que estava ratificado no Balanço Orçamentário. Na sequência, falou-se sobre a Aplicação dos Tributos, primeiramente com a aplicação por função até abril de 2024, com maiores destinações para a Educação, com R\$ 1.211.627.418,39 (um bilhão, duzentos e onze milhões, seiscentos e vinte e sete mil, quatrocentos e dezoito reais e trinta e nove centavos), Urbanismo, no montante de R\$ 872.425.735,41 (oitocentos e setenta e dois milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, setecentos e trinta e cinco reais e quarenta e um centavos), além de Saúde, no valor de R\$ 781.723.858,61 (setecentos e oitenta e um milhões, setecentos e vinte e três mil, oitocentos e cinquenta e oito reais e sessenta e um centavos) e Encargos da Dívida no total de R\$ 471.677.897,26 (quatrocentos e setenta e um milhões, seiscentos e setenta e sete mil, oitocentos e noventa e sete reais e vinte e seis centavos), que, somados às demais despesas por função, atingiram o total de despesas, no 1º. Quadrimestre de 2024, de R\$ 4.152.699.120,93 (quatro bilhões, cento e cinquenta e dois milhões, seiscentos e noventa e nove mil, cento e vinte reais e noventa e três centavos). Continuando sua explanação, a representante da SEMEF tratou da Aplicação dos Recursos por Grupo de Despesa, ressaltando as informações sobre as Outras



Ata da Audiência Pública da Comissão de Finanças, Economia e Orçamento – CFEO para apresentação do 1º Quadrimestre de 2024 da Prefeitura de Manaus, realizada no dia 10 de junho de 2024.

Despesas Correntes, no total de R\$ 2.191.314.258,31 (dois bilhões, cento e noventa e um milhões, trezentos e quatorze mil, duzentos e cinquenta e oito reais e trinta e um centavos), nas quais estavam os serviços ofertados pela Prefeitura; Pessoal e Encargos Sociais, no montante de R\$ 1.357.873.131,43 (um bilhão, trezentos e cinquenta e sete milhões, oitocentos e setenta e três mil, cento e trinta e um reais e quarenta e três centavos) e Investimentos no total de R\$ 516.526.008,02 (quinhentos e dezesseis milhões, quinhentos e vinte e seis mil, oito reais e dois centavos). Logo após, apresentou dados sobre a Demonstração do Resultado Primário, registrando a arrecadação – Receitas Correntes – de R\$ 2.930.149.095,09 (dois bilhões, novecentos e trinta milhões, cento e quarenta e nove mil, noventa e cinco reais e nove centavos), até abril de 2024, que, suprimidas as Aplicações Financeiras, apresentava o total de Receitas Primárias Correntes de R\$ 2.877.306.531,24 (dois bilhões, oitocentos e setenta e sete milhões, trezentos e seis mil, quinhentos e trinta e um reais e vinte e quatro centavos). Sobre as Receitas de Capital, informou o montante de R\$ 4.644.900,66 (quatro milhões, seiscentos e quarenta e quatro mil, novecentos reais e sessenta e seis centavos) que, excetuadas as Operações de Crédito no valor de R\$ 220.207,66 (duzentos e vinte mil, duzentos e sete reais e sessenta e seis centavos), produziram o resultado de Receitas Primárias de Capital de R\$ 4.424.693,00 (quatro milhões, quatrocentos e vinte e quatro mil, seiscentos e noventa e três reais), o que implicava Receitas Fiscais Líquidas de R\$ 2.881.731.224,24 (dois bilhões, oitocentos e oitenta e um milhões, setecentos e trinta e um mil, duzentos e vinte e quatro reais e vinte e quatro centavos). Acerca das Despesas (Exceto RPPS), destacou Despesas Correntes no total de R\$ 2.531.788.289,16 (dois bilhões, quinhentos e trinta e um milhões, setecentos e oitenta e oito mil, duzentos e oitenta e nove reais e dezesseis centavos); Despesas Primárias no montante de R\$ 2.401.876.675,67 (dois bilhões, quatrocentos e um milhões, oitocentos e setenta e seis mil, seiscentos e setenta e cinco reais e sessenta e sete centavos); Despesas de Capital no valor de R\$ 321.787.327,99 (trezentos milhões, setecentos e oitenta e sete mil, trezentos e vinte e sete reais e noventa e nove centavos), o que resultava, suprimida a Amortização da Dívida, o valor de R\$ 2.603.294.381,69 (dois bilhões, seiscentos e três milhões, duzentos e noventa e quatro mil, trezentos e oitenta e um reais e sessenta e nove centavos) em Despesas Fiscais Líquidas, o que significava um Resultado Primário superavitário de R\$ 278.436.842,55 (duzentos e setenta e oito milhões, quatrocentos e trinta e seis mil, oitocentos e quarenta e dois reais e cinquenta e cinco centavos), incluindo a possibilidade de Créditos Adicionais de R\$ 749.783.861,25 (setecentos e quarenta e nove milhões, setecentos e oitenta e três mil, oitocentos e sessenta e um reais e vinte e cinco centavos). Na sequência, destacou registros sobre a Demonstração da Dívida Consolidada que, no exercício atual, atingia o total de R\$ 3.527.362.967,07 (três bilhões, quinhentos e vinte e sete milhões, trezentos e sessenta e dois mil, novecentos e sessenta e sete reais e sete centavos), que, com as Deduções de R\$ 1.360.795.742,80 (um bilhão, trezentos e sessenta milhões, setecentos e noventa e cinco mil, setecentos e quarenta e dois reais e oitenta centavos), significava uma Dívida Consolidada Líquida de R\$ 2.166.567.224,27 (dois bilhões, cento e sessenta e seis milhões, quinhentos e sessenta e sete mil, duzentos e vinte e quatro reais e vinte e sete centavos). Frente à Receita Corrente Líquida de



Ata da Audiência Pública da Comissão de Finanças, Economia e Orçamento – CFEO para apresentação do 1º Quadrimestre de 2024 da Prefeitura de Manaus, realizada no dia 10 de junho de 2024.

R\$ 8.335.352.345,76 (oito bilhões, trezentos e trinta e cinco milhões, trezentos e cinquenta e dois mil, trezentos e quarenta e cinco reais e setenta e seis centavos), implicavam o comprometimento da Dívida Consolidada com a Receita Corrente Líquida de 42,32% e da Dívida Consolidada Líquida com a Receita Corrente Líquida de 25,99%, o que significava um percentual abaixo dos Limites de Alerta de 108% e daquele estabelecido pela Resolução n. 40/01 do Senado Federal de 120%. Após esses registros, passou-se à Demonstração de Despesa com Pessoal, com Despesa Bruta de R\$ 3.647.373.992,85 (três bilhões, seiscentos e quarenta e sete milhões, trezentos e setenta e três mil, novecentos e noventa e dois reais e oitenta e cinco centavos) que, retiradas as deduções de R\$ 634.820.300,62 (seiscentos e trinta e quatro milhões, oitocentos e vinte mil, trezentos reais e sessenta e dois centavos), resultavam uma Despesa Líquida com Pessoal de R\$ 3.012.553.692,23 (três bilhões, doze milhões, quinhentos e cinquenta e três mil, seiscentos e noventa e dois reais e vinte e três centavos), valor que significava o percentual de 36,61% de gastos com percentual, o que estava abaixo dos 54% de limite máximo, 51% de limite prudencial e de 48,60% de Limite de Alerta estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal. Sobre essa questão, o vereador Marcel Alexandre indagou se o percentual apresentado sugeria estabilidade ou em algum momento do ano poderia apresentar uma alteração mais brusca. Em resposta, a senhora Karliley Capucho comentou que as projeções da Prefeitura eram para que o aumento das despesas com pessoal não ultrapasse o limite de 45%, considerando eventuais dificuldades econômicas que pudessem ocorrer. Nesse contexto, o presidente da CFEO insistiu no questionamento sobre a tendência de manutenção ou aumento da despesa com pessoal ao longo do ano. Como resposta, a representante da SEMEF ponderou que, com os reajustes salariais, havia possibilidade de aumento do percentual de gastos com pessoal. Passando à aplicação em Educação e Saúde, primeiramente, em relação à Educação, destacou o total de Receita Resultante de Impostos no total de R\$ 2.077.108.40,50 (dois bilhões, setenta e sete milhões, cento e oito mil, quarenta reais e cinquenta centavos), de Despesas no total de R\$ 411.920.520,91 (quatrocentos e onze milhões, novecentos e vinte mil, quinhentos e vinte reais e noventa e um centavos), Receitas Transferidas ao FUNDEB de R\$ 252.505.813,40 (duzentos e cinquenta e dois milhões, quinhentos e cinco mil, oitocentos e treze reais e quarenta centavos), o que resultou um total de despesas para fins de limite de R\$ 620.579.232,84 (seiscentos e vinte milhões, quinhentos e setenta e nove mil, duzentos e trinta e dois reais e oitenta e quatro centavos), significando 29,88% da Aplicação do MDE sobre a Receita Resultante de Impostos. Nesse momento da audiência, o vereador Lissandro Breval perguntou se a SEMEF tinha informações sobre aumento ou redução das receitas do FUNDEB. Respondendo, a senhora Karliley Capucho registrou que havia recuperação da arrecadação, diferentemente de 2023. Especificamente sobre as Receitas Recebidas do FUNDEB, mencionou o recebimento de R\$ 521.840.028,85 (quinhentos e vinte e um milhões, oitocentos e quarenta mil, vinte e oito reais e oitenta e cinco centavos) de receitas e de R\$ 371.552.732,84 (trezentos e setenta e um milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil, setecentos e trinta e dois reais e oitenta e quatro centavos), em despesas com o ensino. Em termos de valores aplicados na Remuneração dos Profissionais da Educação Básica, registrou-se a aplicação de



Ata da Audiência Pública da Comissão de Finanças, Economia e Orçamento – CFEO para apresentação do 1º Quadrimestre de 2024 da Prefeitura de Manaus, realizada no dia 10 de junho de 2024.

71,20%, acima dos 70% previstos na legislação. Por fim, no que dizia respeito ao Demonstrativo das Receitas Liquidadas de Impostos e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde, até abril de 2024, informou-se receitas no montante de R\$ 2.077.108.401,50 (dois bilhões, setenta e sete milhões, cento e oito mil, quatrocentos e um reais e cinquenta centavos) frente a Despesas no total de R\$ 405.353.756,12 (quatrocentos e cinco milhões, trezentos e cinquenta e três mil, setecentos e cinquenta e seis reais e doze centavos), o que significava aplicação de 19,51% em saúde, acima dos 15% estabelecidos na Constituição. Ao encerrar sua explanação, a Subsecretária da SEMEF ressaltou que os principais quadros haviam sido apresentados na Audiência e que os demais estavam disponíveis no Portal da Transparência com todos os dados de gestão, relatórios resumidos, os quais eram obrigatórios pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Com a palavra, o presidente da CFEO perguntou ao vereador Lissandro Breval se havia alguma consideração a fazer, repercutindo a indagação aos presentes. Nenhum participante da audiência fez comentários ou perguntas. Assim sendo, o vereador Marcel Alexandre, antes do encerramento da sessão, manifestou sua percepção positiva diante das informações financeiras trazidas pela SEMEF e apresentou parabenização ao secretário Clécio da Cunha Freire e equipe pelo zelo com as contas públicas do Município, em especial no contexto desafiador vivenciado no país. Após essas manifestações, e, não havendo outras questões a tratar, agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às treze horas e trinta e cinco minutos. E, para que conste, eu, Antônio José da Silva, Secretário de Comissões, lavrei a presente ata que, depois de lida, discutida e aprovada, foi assinada pelos membros da CFEO presentes à audiência.

**Ver. Marcel Alexandre (PL)**  
Presidente da CFEO

**Ver. Lissandro Breval (PP)**  
Membro-Titular

